



### **Sessão Solene Evocativa / 30 anos em Comunidade Intermunicipal**

Exmos(as) Senhores(as)

O dia 16 de outubro foi escolhido para assinalar o Dia da Região de Aveiro, por ser a data da criação formal da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, sucedendo como Associação de Municípios da Região de Aveiro, à Grande Área Metropolitana de Aveiro e à Associação de Municípios da Ria, criada há 30 anos, em 1989.

Quero saudar a Todos, aos Presidentes de Câmara, Vereadores, Presidentes e Membros das Assembleias Municipais, dos Municípios associados que conosco partilham este caminho desde sempre, nomeadamente de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar e Vagos, aos que partilharam parte deste percurso de 30 anos mas que hoje não integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, nomeadamente Mira, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, e aos que pelo caminho desses 30 anos a passaram a integrar e hoje vivem esta Comunidade Intermunicipal de igual condição a todos os outros, nomeadamente Anadia e Sever do Vouga.

Quero saudar a Universidade de Aveiro, pela ação do seu Gabinete da Ria de Aveiro, o GRIA, assim como a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, por terem realizado estudos visando a despoluição e o ordenamento da Ria de Aveiro, que estimularam os Autarcas de então a criar a primeira



Associação de Municípios de fins gerais da Nossa Região, a Associação de Municípios da Ria. Nas pessoas do Prof. Carlos Borrego, do Eng. Marcos Ré e do Eng. Lauro Marques, fica o nosso reconhecimento e agradecimento pelo seu trabalho precursor. Aos Fundadores da AMRia quero deixar um público agradecimento e uma sentida homenagem, referenciando os Presidentes Girão Pereira, Rocha Galante, Rocha de Almeida, Portugal da Fonseca, Guedes da Costa, João Rocha e a Presidente Maria de Lurdes Breu a quem incumbimos hoje de ser porta-voz desse grupo de Fundadores.

Quero saudar todos os Colegas Presidentes de Câmara dos Municípios associados da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e todos os Autarcas Vereadores, Presidentes e Membros das Assembleias Municipais, por todo o trabalho, por toda a dedicação para a construção realizada nestes 30 anos de associativismo municipal, e que queremos honrar a cada dia com mais e melhores realizações em prol de Mais e Melhor Região de Aveiro, em especial aqueles que assumem responsabilidades nos Órgãos de governo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, membros do Conselho Intermunicipal, da Assembleia Intermunicipal, o nosso Secretário Executivo Dr. José Eduardo Matos, assim como os membros do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal.

Quero saudar todos os presentes nesta sessão, pelo ato de respeitabilidade que recebemos com gosto e sentindo-o como um estímulo que vamos continuar a traduzir em determinado empenho para continuarmos a crescer juntos na Região de Aveiro.



Quando hoje vivemos este momento e paramos um pouco para refletir e olhar para o caminho percorrido e para as realizações conseguidas, temos de estar muito satisfeitos porque a obra é real e está ao dispor de todos, porque o contributo concretizado é positivo e relevante.

A união dos Municípios da Ria e da Região de Aveiro, permitiu-nos realizar de forma autónoma e em parcerias com outras entidades, um trabalho de equipa, com entidades públicas e privadas, com os Governos de Portugal, em múltiplos e relevantes projetos que fomos concretizando ao longo do tempo, e muitas vezes com o indispensável apoio da União Europeia pela utilização dos Fundos Comunitários dos vários Quadros Comunitários de Apoio.

A união realizadora que as nossas Associações de Municípios foram garantindo, concretizou também uma consequente solidariedade com os Municípios com menores capacidades de investimento, em matérias tão importantes como a rede de águas de consumo doméstico e redes de águas residuais, os polos da rede de incubadoras, entre outras.

Os 30 anos de vida em comunidade intermunicipal que hoje comemoramos, foram deixando marcas importantes de capacitação do território, de muitos contributos para elevação da qualidade de vida dos Cidadãos da Região de Aveiro.

Quero deixar algumas referências, embora poucas, pela sua especial importância, para realizações que ao longo dos 30 anos a ação do associativismo municipal concretizou na Região de Aveiro:

1. Investimentos de despoluição da Ria de Aveiro, com a construção de ETAR's, aproveitando o financiamento do Programa Envireg;



2. Criação da SIMRIA com a empresa pública Águas de Portugal e participação na gestão do investimento no sistema integrado de despoluição da Ria de Aveiro;
3. Criação e participação na gestão das Águas da Região de Aveiro com a empresa pública Águas de Portugal;
4. Gestão de programas de formação dos Funcionários Municipais;
5. Co-gestão do Programa Aveiro Digital;
6. Fundação e co-gestão da Polis Litoral Ria de Aveiro;
7. Gestão de vários eventos no âmbito do programa “Aveiro, Região da Bicicleta”.

Mas a melhor forma de homenagear e honrar o passado, é fazer mais e melhor a cada dia que o futuro nos vai trazendo.

Esta sessão solene assume a condição de ser o primeiro dos três momentos do Congresso da Região de Aveiro de 2019, constituindo uma oportunidade para cumprir três objetivos principais:

1. Assinalar e comemorar os 30 anos do Associativismo Municipal na Região de Aveiro, uma história de sucesso e cheia de futuro, contribuinte importante para o desenvolvimento da Região de Aveiro, para a sua notoriedade, e para a elevação da qualidade de vida dos Cidadãos;
2. Debater a importante matéria dos Transportes Públicos de Passageiros, numa fase em que as Comunidades Intermunicipais transitam da sua preparação e capacitação, para a gestão das operações municipais e intermunicipais, com o lançamento dos devidos concursos públicos, fazendo a apresentação do trabalho da

Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e lutando por um Programa de Apoio à Redução Tarifária, justo e equilibrado a nível nacional;

3. Debater a importante matéria da gestão da Floresta e da Proteção Civil, atendendo ao facto da Região de Aveiro ter Agentes de grande relevo na investigação e na produção florestal, e da sua Comunidade Intermunicipal estar determinada em executar projetos sustentáveis nestas duas áreas que cada vez mais têm áreas integradas, em termos técnicos, financeiros, energéticos e ambientais.

Numa fase de transição política em Portugal e na Europa, em que aguardamos a tomada de posse do novo Governo de Portugal e da nova Comissão Europeia, a Região de Aveiro e os seus onze Municípios associados prosseguem o seu determinado trabalho de execução de projetos e gestão de operações, utilizando na sua maior parte os Fundos Comunitários do Portugal 2020 e as parcerias institucionais com entidades públicas e privadas.

Tendo conhecido ontem a estrutura dos Ministérios do novo Governo, quero saudar a criação do Ministério da Coesão Territorial, esperando que não seja um vazio do tipo da Secretaria de Estado da Valorização do Interior do atual Governo, mas sim um Ministério com substância, robusto e com verdadeiros instrumentos de ação, devendo integrar a gestão dos Programas Operacionais Regionais dos Fundos Comunitários, a tutela das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e a relação com as Autarquias Locais. Quero desde já desejar muitas felicidades e sucessos à sua titular, a Prof<sup>a</sup> Ana Abrunhosa, a quem publicamente agradeço, em nome dos Autarcas da Região de Aveiro, todo



o trabalho e a relação de excelência que realizou connosco e com a Região Centro.

Atualmente a vida da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro é muito intensa e tem dossier's da maior relevância, querendo eu hoje destacar alguns deles:

1. Co-gestão do Parque de Ciência e Inovação da Região de Aveiro, a funcionar desde março de 2018 depois de uma intensa e longa luta pelo seu nascimento que desenvolvemos com a Universidade de Aveiro, sendo já hoje uma das infraestruturas mais importantes da Região de Aveiro;
2. Execução da Ponte-Açude do Rio Novo do Príncipe, com a obra a ter início nas próximas semanas, e do Sistema de Defesa Primário do Baixo Vouga Lagunar, em fase final de projeto e de estudo de impacto ambiental;
3. Gestão da Autoridade Regional de Transportes, com a concessão dos transportes públicos de passageiros municipais e intermunicipais, cujo concurso vamos lançar nas próximas semanas;
4. Execução do programa de combate ao abandono escolar e de promoção do sucesso educativo, Educ@RA;
5. Co-gestão das ações de Desenvolvimento Local de Base Territorial, Costeira e Rurais, com parcerias alargadas a muitas instituições da Região, com especial destaque para a AIDA, gerindo também apoios ao investimento privado no âmbito das ações SI2E;
6. Construção e gestão do Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais, juntando ao já existente Canil de Ílhavo, os polos de

- Águeda, Aveiro e Ovar, sendo o concurso da obra lançado nas próximas semanas;
7. Conceção e implementação em 2020 da Grande Rota da Ria de Aveiro e dos roteiros da Volta à Ria em 80 Experiências, constituindo mais duas ações promocionais da Região e da Ria de Aveiro que se juntam a várias já realizadas no passado em parceria com a Polis Litoral Ria de Aveiro e com a Turismo do Centro de Portugal;
  8. Participação no processo de Candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027 liderado pela Câmara Municipal de Aveiro.

Estamos numa fase importante ao nível do planeamento da Região de Aveiro, cuidando em especial do ordenamento do território e dos investimentos que queremos realizar e financiar pelos Fundos Comunitários do próximo Quadro Comunitário de Apoio. Neste âmbito, vamos proceder à Revisão do Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro (Unir@Ria), dando-lhe a necessária atualidade e integrando aspetos muito relevantes para a gestão do nosso território como os que respeitam às alterações climáticas. Já estamos a proceder à revisão da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro visando a sua definição para o período 2020 / 2027, num trabalho de cooperação institucional com a Universidade de Aveiro e envolvendo muitas outras entidades parceiras.

Ao mesmo tempo, continuamos na luta por vários importantes objetivos para a Região de Aveiro, junto do Governo de Portugal,



relançando nas próximas semanas essa luta com a esperança renovada pela existência de um novo Governo, destacando aqui alguns desses objetivos:

1. A capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga com a ampliação e qualificação do Hospital Infante D. Pedro com Centro Académico Clínico e com a qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja;
2. A construção das Vias para a Competitividade definidas no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes;
3. A realização de mais investimento na Ria de Aveiro, aquilo a que chamamos um “Polis 2” que também suba os Rios afluentes à Ria e à Pateira, com uma gestão autónoma, integrada e sedeadada na Ria e na Região de Aveiro, articulando com investimentos na defesa costeira e cuidando da boa gestão das alterações climáticas;
4. O fim da cobrança das portagens das autoestradas nos percursos intra a NUT III da Região de Aveiro;
5. O bom desempenho no processo de Descentralização em curso, para que seja melhorado e devidamente levado à prática pelo novo Governo de Portugal, querendo a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assumir todas as novas competências com elevados, sentido de responsabilidade e nível de qualidade de gestão;
6. Concretização da Ligação Ferroviária Aveiro / Viseu / Salamanca, propiciando às empresas exportadoras para a Europa, uma oferta de transportes competitiva, ambientalmente equilibrada e devidamente integrada na Europa pela adoção da bitola europeia.

Ao terminar esta intervenção quero deixar duas últimas notas.





Manifesto o facto de ser para mim um privilégio e um enorme gosto, liderar a AMRia, a GAMA e a CIRA desde há 18 anos a esta parte, tendo consciência da importância da estabilidade dessa liderança, da sua importância para os próximos anos e da necessidade de prepararmos novas lideranças para a Região de Aveiro no futuro próximo.

Em segundo lugar quero agradecer às Forças Armadas de Portugal, ao Exército, à Força Aérea e à Marinha, na pessoa do Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas, Almirante Silva Ribeiro, as várias ações de cooperação que desenvolvemos no âmbito destas comemorações, promovendo o conhecimento da cultura e da atividade da Instituição Militar, reiterando o convite a todos para o Concerto da Banda da Armada que viveremos mais logo no Teatro Aveirense.

Seguimos Juntos, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, com os seus Cidadãos e Instituições Públicas e Privadas, construindo mais e melhor crescimento, desenvolvimento e qualidade de Vida, na nossa Querida Terra.

Contamos Com Todos, reiterando o compromisso de que Todos podem contar connosco na Luta pelas Boas Causas da Vida da Região de Aveiro.

Muito Obrigado.

**José Ribau Esteves,**  
**Presidente da CI Região de Aveiro**